



OB3YD

histórias que transformam

**O DIA DA
INDEPENDÊNCIA**



Direitos autorais © 2021 DYEGO

Todos os direitos reservados

Para Djalma e Alda Blume

BRUCE

Bruce ficou preso por 5 anos. Era viciado em crack e se envolveu com as pessoas erradas. Morava sozinho com a mãe e para sustentar o vício vendeu tudo o que tinha na casa. A mãe, muito misericordiosa com o filho, sempre tentou ajudá-lo a largar as drogas, mas nunca conseguiu. A vida de Bruce com o vício foi ficando cada vez pior, e ele acabou fazendo uma dívida de três mil reais com um traficante. Sem ter como pagar, foi obrigado a trabalhar para o tráfico de graça, ameaçado de morte. Sem experiência nenhum com o crime, logo no primeiro serviço foi flagrado pela polícia com cocaína suficiente para mantê-lo preso por um bom tempo. Foi julgado e condenado a 7 anos de prisão no presídio de segurança máxima. Ali, ele viveu os maiores horrores de sua vida. Sofreu com a violência dos outros detentos e viu coisas que jamais vai esquecer. Mas, foi lá também que Bruce teve sua vida transformada. Num certo dia, após

sofrer muito nas mãos dos detentos, ser esfaqueado e ter seu rosto desfigurado, ficou quase morto. Foi levado para um hospital de emergência. Foi submetido a uma cirurgia na tentativa de salvar sua vida. Ao fim da cirurgia, Bruce não acordou. Ficou em coma. Sua mãe chorava muito ao lado do seu leito na UTI. Mas, ela também orava incessantemente para Deus curar o seu filho. O médico a informou que nada poderia fazer, somente aguardar. Todos os dias, a mãe de Bruce orava e lia a Bíblia ao pé do seu ouvido. Foi assim que a Palavra de Deus entrou em seu coração. Mesmo em coma, Bruce sentiu uma paz inexplicável tomar conta da sua alma. Sua mente, até então adormecida, despertou com pensamentos de arrependimento por tudo de errado que já havia feito. E uma coisa estava fixada em sua mente e em seu coração: Jesus Cristo pode me salvar!

Foi assim que Bruce despertou do coma. Toda a equipe médica ficou admirada ao ver a recuperação do rapaz. Sua mãe, que jamais duvidou de Deus, não tirava o riso do rosto. Foi a partir daquele dia que Bruce entregou-se de corpo e alma a uma vida com Cristo.

Após se recuperar, voltou para o presídio para terminar de cumprir sua pena. Mas, com uma vida transformada, ele ajudou outros detentos a encontrar Jesus. Não demorou e o bom comportamento de Bruce foi

recompensado: Na véspera do feriado do Dia da Independência ele foi solto antes do fim da sua condenação. Sua mãe o aguardava na porta, de olhos brilhantes, sorriso radiante. Os dois se abraçaram. Bruce estava decidido agora a viver uma nova vida nesse mundo, servindo a Deus, ajudando as pessoas, sendo um discípulo de Cristo. É hora de recomeçar, encontrar um emprego e fazer as coisas certas.

JOÃO PAULO

João sempre sonhou em ser grande. É vaidoso e ambicioso, ao ponto de fazer qualquer coisa para ter sucesso. Por isso, dedica-se muito ao seu trabalho dia e noite. Não tem hora pra chegar e muito menos pra sair. Ao completar 30 anos, suas duas filhas, Yasmin e Bella, e sua esposa, Alice, fizeram uma surpresa em casa para recebê-lo, mas se frustraram quando ele chegou somente tarde da noite. Isso não o incomoda. Sua esposa e filhas precisam entender que ele está trabalhando para o bem delas, para que tenham uma boa casa, comam do melhor, tenham sempre as melhores coisas, usufruam a vida com aquilo que o dinheiro e o sucesso podem comprar. Mas, se cavar um pouco mais fundo no coração de João, não é por isso que ele trabalha tanto. Sua força de vontade vem do desejo de ser poderoso, reconhecido, bajulado. Ele está quase lá. Seu esforço diuturno está dando

resultados e ele já construiu um grande patrimônio, já tem um nome de sucesso na cidade e bastante dinheiro na conta. Mas, ainda não está satisfeito. É hora de se empenhar mais, para chegar mais rápido ao resultado que tanto deseja.

Na véspera do feriado do dia de independência, João decide que vai trabalhar no feriado para acelerar mais os projetos. Quando chega em casa, já está próximo da hora das crianças dormirem. João vai até o quarto de sua filha caçula Yasmin para um beijo de boa noite. Após o beijo, ela pergunta ao pai por que ele nunca tem tempo pra ela. O pai explica que trabalha muito para poder dar coisas boas para a filha. E ela responde que preferia não ter nenhuma coisa boa desde que pudesse ter o pai sempre perto. João para por um instante. Aquela frase perfurou seu coração. Ele vai pra cama refletindo sobre aquela conversa. “Por que ela disse isso? Será que ela não gosta de todas as coisas boas que o meu trabalho duro proporciona pra ela? Casa boa, escola boa, comida boa, viagens boas, tem tudo o que quer, na hora que quer, do jeito que quer. Nada disso é suficiente pra ela?”. Seu coração aperta tão forte que chega a doer. João percebe que ser pai não é só comprar coisas boas para os filhos, mas é ser o porto seguro de amor e

cuidado que eles precisam. João finalmente tem seus olhos abertos e consegue enxergar agora que o objetivo pelo qual dedicou tantos anos de sua vida não vale nada se no fim das contas ele o levar pra longe daqueles que ama. Não é hora de se empenhar mais para ser poderoso, é hora de se empenhar mais para ser amoroso. Hora de mudar as prioridades, hora de pensar no que realmente importa, hora de mudar de vida.

PASTOR LUÍS

Luís é cristão evangélico desde que nasceu. Seu pai era pastor e sua mãe sempre foi uma das líderes da igreja. Portanto, o ambiente evangélico é como uma casa pra ele. Por ter sido nascido e criado na igreja, o pastor conhece cada detalhe da vida congregacional. É acostumado com elogios sobre a pregação, reclamações sobre o louvor, conversas sobre as dificuldades da vida, pitacos sobre melhorias para o templo, visitas, aconselhamento etc. Ele ama todas essas coisas e o dia a dia da sua congregação.

Desde que assumiu como pastor principal da igreja, Luís conseguiu diversas melhorias para o seu ministério. Implantou um modelo de gestão na igreja que mudou a forma como ela era administrada. Agora os processos são todos bem definidos e cada líder de ministério tem suas metas para serem batidas mensalmente. Isso gerou um aumento significativo na quantidade de membros. Logo depois, implantou um

modelo de crescimento agressivo, e em pouco tempo abriu vinte templos em bairros diferentes da cidade. Percebeu que as pregações que confrontam e falam sobre pecado estavam afastando as pessoas, então decidiu mudar para algo que as fizesse fidelizar nos cultos. Mudou o estilo de seus sermões, utilizando um método que falava mais diretamente com as pessoas, entendendo os seus dilemas e levando consolo por meio da Palavra de Deus, mas sem afrontá-las sobre o seu pecado. Isso foi um divisor de águas, fazendo o pastor Luís ser conhecido nacionalmente, por meio do canal da igreja no Youtube.

Com essa projeção nacional, o pastor Luís foi procurado por diversas pessoas influentes e poderosas, interessadas em seu público. No começo ele ficou um tanto receoso, pensou que poderia estar fazendo algo de errado. Mas, logo entendeu que oferecer coisas boas às pessoas que o seguem e acompanham é uma forma de ajudá-las a ter uma vida melhor. Então, por que não?!

Já tem alguns meses que o senador Milton Guterres sinalizou que tem um interesse muito grande em fazer uma parceria com o Luís. Essa informação gerou muita expectativa no pastor. É a grande chance do seu projeto finalmente sair do papel: conseguir a

concessão de uma emissora de televisão. No Brasil isso é muito difícil, mas com a ajuda de alguém como o senador Milton Guterres é capaz de acontecer.

Na véspera do feriado do Dia da Independência o pastor Luís recebe a ligação do senador Milton. O pastor fica animado. Os dois trocam os cumprimentos iniciais, e o senador logo entra no assunto. Ele chegará na cidade hoje, terá alguns compromissos no dia seguinte, mas deseja jantar com o pastor para tratar de assuntos que possam ser benéficos a ambos. É claro que Luís sabe que o senador quer seu apoio para pedir votos a todos os membros das suas igrejas. Isso não é problema pra ele, cresceu vendo essa prática na igreja e sabe que é algo comum. O pastor confirma sua presença no jantar e desliga o telefone entusiasmado. É hora de alcançar os grandes, de tomar posse, é hora da vitória.

IAN

Ian tem o sonho de ser cantor gospel. Mas, esse sonho é novo, porque ele se converteu há pouco tempo. Na verdade, Ian sempre teve o sonho de ser cantor. Ele nasceu com esse dom, tem uma voz muito bonita e inconfundível. Desde pequeno que cantava em aniversários da família, eventos da escola e roda de amigos. Na adolescência, foi ficando famosinho na escola e era sempre escolhido para os eventos e encontros do pessoal. Por se destacar no palco, foi despertando o interesse das meninas. Não demorou muito e Ian começou a se envolver por inteiro no mundo da música. Aos 18 anos já cantava em barzinhos e casas noturnas. Ali, ele era muito seduzido pelas mulheres que se encantavam por ele em cima do palco. Era muito fácil pra ele sair com uma mulher diferente após cada show. Suas noitadas

eram sempre regadas a muita promiscuidade e bebidas à vontade.

Mas, a carreira do jovem não se desenvolveu. Ele foi ficando mais velho e não conseguiu realizar o sonho de ser um cantor de sucesso em todo o Brasil. Seus shows se limitavam somente a cidade onde morava. Após alguns anos nessa estrada, Ian já estava cansado. Sempre cantando as mesmas músicas de outras pessoas, promiscuidade e bebidas exageradas, que não levavam ele a lugar nenhum. Resolveu tirar um tempo de tudo e foi passar alguns dias em uma cidade no interior. Ali ele conheceu Éster. Uma jovem cristã que cantava no ministério de louvor de uma igreja evangélica. Ian se apaixonou pela jovem à primeira vista. Mas ela não queria nada com ele. Porém, os dois se tornaram grandes amigos. Ian passou a frequentar a igreja, gostou de viver uma vida mais tranquila, e algum tempo depois decidiu se converter. Não demorou muito e ele já estava no ministério de louvor cantando ao lado de Éster. Os dois se davam super bem.

Num certo dia, Ian e os demais amigos do ministério de louvor estavam na igreja aguardando Éster para o ensaio, quando ela chega de mãos dadas com seu namorado. O coração de Ian quase parou. Ele

nunca imaginou que a Éster poderia estar namorando alguém. Por mais que achasse que poderiam ser só amigos, ele percebeu que ainda estava apaixonado por ela. Não aguentou vê-la amando outra pessoa que não fosse ele. Seu semblante fechou e ele não conseguiu segurar a língua. Xingou o namorado da amada e quis iniciar uma briga. Os outros amigos o seguraram e o levaram para fora. Éster ficou perturbada com a atitude de Ian e foi embora com o namorado. Ian voltou pra sua cidade e nunca mais quis saber de voltar para aquele lugar.

Porém, em sua cidade, ele continuou a frequentar a igreja. Percebeu que ali era um bom lugar pra exercer o seu dom de cantar e que não lhe fazia nenhum mal. Ele não era um crente assíduo, não fazia orações em casa, não gostava de ler a Bíblia, e só ia pra igreja quando estava escalado pra cantar. Pra ele, isso estava bom.

Na véspera do feriado do Dia da Independência, Ian recebe uma ligação de um empresário de artistas, Marcos Feitosa. O empresário recebeu a informação que o Ian era um talento nato e tem potencial para se tornar um grande artista gospel. Por isso, no domingo anterior, esteve na igreja em que Ian congrega e o assistiu cantando no palco. Ian fica

boquiaberto, nem sequer esperava por uma situação como essa. O empresário convida o cantor para uma reunião no dia seguinte, para se conhecerem melhor e, quem sabe, trabalharem juntos. Ian fica gelado da cabeça aos pés. Ele sabe que essa é a grande oportunidade de sua vida. Após tantos anos de dedicação, de cansaço, de frustrações, é hora de colher os frutos, é hora de ficar famoso, é hora de se tornar um cantor de sucesso nacional.

CAMINHOS

7 de setembro. Bruce termina de se arrumar pra sair em busca de emprego. Vai até a cozinha e toma um café com sua mãe. Ela está exultante. Fazia muito tempo que sonhava com a volta do filho pra casa, e curado do vício. Os dois conversam alegres, felizes. Em seguida, o filho se levanta pra sair. Sua mãe entrega a ele um envelope. Ele abre e vê que tem uma quantia grande em dinheiro. Ele sabe o que é: são três mil reais. A quantia exata que ele estava devendo ao traficante e que fez com que ele acabasse sendo preso. Sua mãe sabia que se ele não pagasse a dívida logo quando saísse da prisão, o traficante iria matá-lo. Ela passou esses cinco anos guardando dinheiro para que o filho pudesse pagar a dívida quando saísse. Bruce pensa em não aceitar, mas ele sabe que precisa fazer isso. Ele quer viver uma nova vida com a mãe, e pra isso precisa deixar o passado todo resolvido. Então

ele aceita o dinheiro e promete que vai devolver pra ela cada centavo assim que conseguir um emprego. Logo depois ele sai de casa para quitar a dívida com o criminoso.

Na casa de João, suas filhas estão sentadas a mesa, tomando café. Alice está de pé terminando de ajeitar a mesa de café para o marido, que irá trabalhar. João entra na cozinha de camisa regata, short de surfista e uma boia redonda. As filhas e a esposa olham surpresas pra ele. Neste horário João já estaria de terno e gravata, engolindo um pedaço de pão e gritando que estava atrasado. “Que doidice é essa de roupa de praia?”. O pai senta-se a mesa com sua família e conta sobre a reflexão que teve, e a decisão que tomou. A partir de agora sua prioridade é a sua família. O trabalho é importante, mas não mais importante que a família. E pra demonstrar isso, ele decidiu curtir o feriado com a sua família. Alice e as meninas ficam super animadas e correm para se arrumar. Algum tempo depois, a família já estava dentro do carro indo para a praia.

Pastor Luís já está cedo em seu gabinete na igreja. Ele precisa estar com tudo preparado para a reunião à noite com o senador. Por isso, convocou toda a liderança da igreja para trabalhar junto com ele nos detalhes do projeto. Eles se debruçam sobre os números quando o celular do pastor toca. Ele atende e uma voz estranha, como se estivesse sendo adulterada, fala com ele. A pessoa do outro lado da linha informa ao pastor que vai sair uma notícia dele no Youtube de que ele recebeu dinheiro de um político nas últimas eleições em troca de votos dos membros da sua igreja. O pastor fica transtornado de raiva, se levanta zangado e xinga o interlocutor. A voz diz pra ele tomar cuidado com o que fala, porque a notícia pode sair antes do anunciado, caso ele continue agindo dessa forma. O pastor fica com medo. Uma notícia dessas, logo nesse dia, vai acabar com as suas chances na reunião. Se o senador souber que há um escândalo com o nome do pastor Luís, não vai mais querer se envolver com ele, e o sonho da concessão da rede de televisão vai por água abaixo. Ele então pergunta para o interlocutor o que ele quer em troca do silêncio. A voz diz pra ele aguardar que ligará mais tarde com as informações.

Ian acorda com uma mensagem na tela do seu celular. É Ester. Ele se levanta rapidamente e abre a mensagem, que diz: “Vamos conversar?”. Ian ainda está meio zozzo. Não sabe se acordou ou não. Uma mensagem como essa logo cedo era tudo o que ele precisava nesse dia. No dia que vai realizar o sonho de fechar um contrato com uma gravadora, Ester reaparece querendo se aproximar. “Será que isso é verdade ou é tudo um sonho?”. Ian responde a mensagem: “Claro. Que horas?”. Fica olhando pra tela, quando chega a resposta: “Agora. Café da praia”. Ian dá um pulo da cama e corre para o banho. Se arruma o mais rápido que pode, pega o celular, tranca a porta, monta na bike e vai embora em alta velocidade. Durante o percurso ele pensa no que deve falar pra Ester. Deve pedir desculpas? Deve se declarar pra ela? O que será que aconteceu pra ela reaparecer e querer conversar com ele? Um milhão de pensamentos povoam a mente de Ian e ele não consegue raciocinar direito. Mas, sem raciocínio mesmo, ele corre o máximo que pode pra chegar logo nesse café e abraçar a sua amada. Tudo o que ele quer é mostrar que a ama e que está disposto a fazer qualquer coisa para ficarem juntos.

DECISÕES

Bruce entra na favela e logo chega na rua da casa do traficante. Muitos homens mal-encarados fazem um corredor pra ele passar pelo meio, sendo intimidado com armas apontadas pra ele. Bruce segue sério em direção ao seu objetivo. Pouco depois chega na porta da casa. Dois comparsas estão fazendo a segurança. Um deles quer saber o que Bruce está fazendo ali. Eles não o conhecem, afinal faz muitos anos que Bruce não pisa naquele lugar. Talvez os antigos comparsas estejam presos, ou até mortos. Bruce fala que precisa ter uma conversa com o traficante para regularizar um assunto do passado. Um dos comparsas entra na casa, mas não demora muito e volta. Ele fala que o traficante não vai receber ninguém agora, porque está ocupado demais. Diz pra Bruce voltar à noite. Bruce insiste em falar com o traficante, mas os comparsas negam e começam a

ficar violentos. Bruce desiste e vai embora dali. Sai pela cidade em busca de emprego. As empresas estão fechadas, mas os restaurantes estão abertos. Pode ser que encontre alguma vaga de garçom ou faxineiro. Mas, em cada local que vai ele é rejeitado antes mesmo de se apresentar. Talvez seja por suas tatuagens que cobrem os dois braços, talvez seja pelas cicatrizes que ficaram em seu rosto. Nos locais que conseguiu conversar com alguém, foi logo despachado ao dizer que é ex-presidiário. Em alguns desses locais as pessoas o olhavam com medo, outras com desprezo. Passou o dia inteiro nessa busca, mas não chegou nem perto de conseguir alguma coisa. Bruce percebe que encontrar um emprego vai ser mais difícil do que pensava. É melhor pegar o caminho de volta para pagar a dívida.

Na praia, João, Alice e suas filhas estão brincando na areia. O pai ajuda Yasmin, a caçula, a fazer um castelo de areia. Alice está deitada numa toalha pegando sol e a filha mais velha, Bella, se diverte com alguns brinquedos. Algum tempo depois, o pai chama todas para tomarem banho de mar. A família se diverte bastante, como há muito tempo não acontecia. João tem certeza de que tomou a melhor

decisão para sua família. Aproveitar os momentos com quem amamos é essência da vida nessa terra. Dinheiro, bens, poder, sucesso, fama, nada disso vale a pena. Ao olhar para trás, João se arrepende de ter perdido tanto tempo, mas ao olhar para o agora, ele está feliz por ter despertado cedo e ainda ter tempo para viver a vida com amor ao lado da sua família. Algum tempo depois eles voltam para a barraca e arrumam as coisas para irem embora. Yasmin fala para o pai que essa é a vida boa que ela tanto queria. Todos se abraçam, e vão para o carro.

Luís está aflito. Já está de tarde e até agora não recebeu a ligação que pode destruir sua vida e sua igreja. Ele anda pra lá e pra cá, sem saber o que fazer. Olha novamente para o celular e pensa em ligar de volta, mas a pessoa ligou de um número privado. O que um pastor pode fazer numa situação em que se encontra sob a vida ou morte? Ah, sim, bem lembrado: ele pode orar. Mas, orar por uma coisa que é errada? Será que Deus aprova? Espera aí! É errado não querer um escândalo pra igreja? Claro que não! Isso é cuidar, zelar pela imagem da igreja de Deus. Então, Luís ora pra Deus não deixar essa informação ser veiculada na internet. Poucos minutos depois, ele

recebe a ligação. “Ah, a oração de um justo pode muito!”. Atende nervoso, reclamando da demora. O interlocutor vai direto ao assunto: para que a informação não seja divulgada, ele quer vinte mil reais. Luís se exalta e xinga novamente o interlocutor, questionando a veracidade dessa informação que ele quer divulgar. Como ele poderia ter certeza de que isso é verdade? A voz deixa bem claro que essa certeza ele não vai ter, mas que uma informação divulgada na internet hoje em dia não precisa ser verídica para destruir a imagem de alguém. Se essa informação for exposta, não importa se é verdadeira ou não, vai demorar até que prove o contrário. Pastor Luís caiu numa cilada. Se ele não tivesse a reunião com o senador, não estaria se importando com isso. Mas, isso não pode acontecer hoje. O jeito vai ser pagar pra obter o silêncio. Vinte mil reais nem é tanto assim. Pastor Luís fecha o acordo. O encontro será no início da noite, na praia. Vai ser em cima da hora da reunião com o senador. Luís via ter que entregar esse pagamento rápido e correr para o restaurante. Ele veste o blazer e sai.

Ian e Ester conversam na cafeteria à beira da praia. O coração do homem bate alucinadamente. Ao

olhar para Ester bem a sua frente, sua alma parece sair do corpo. Ainda não acredita no que está acontecendo. Ela conta pra ele que se arrepende do relacionamento que teve com o ex-namorado. Depois de um tempo, percebeu que ele não era cristão, e que estava na igreja somente para conquistá-la. Assim que terminou o namoro, não conseguiu deixar de pensar em como tinha errado por ter rejeitado Ian. Foi aí que percebeu que também gostava dele, mas não tinha coragem de assumir. Foi essa falta de coragem que a fez demorar tanto para procurá-lo. Mas agora está aqui, abrindo seu coração. Ian fica perplexo. Seu coração só falta sair pela boca. Ele se declara pra ela, diz estar completamente apaixonado e que nunca a esqueceu. Que tudo o que ele mais quer é fazê-la feliz. Os dois pombinhos conversam alegremente durante a tarde inteira. Ian nunca esteve tão feliz na vida. Ele conta pra Ester da reunião que terá com o empresário e da expectativa por realizar o sonho de ser um cantor de sucesso. Nesse momento Ester aperta os olhos. Ela não gosta dessa profissão cantor gospel. Ela entende que existem cantores cristãos que são verdadeiros, mas a grande maioria é corrompida pela ambição de fama e sucesso. Ian não gosta do comentário da amada. É o sonho da vida dele. Ester então questiona se Ian não está cantando música gospel somente para

realizar o sonho de se tornar um cantor de sucesso? Mais uma vez ele não gosta da postura dela, e os dois discutem. Ester respira fundo e acalma os ânimos. Ela diz pra Ian pensar bem antes de tomar alguma decisão. Ian diz saber o que está fazendo. Ele se levanta, já está atrasado para a reunião. Se despede e sai.

COLISÃO

João chega em casa com sua família. Cada um vai para o seu quarto tomar banho. O pai avisa a todas que vai pedir uma pizza. Ele procura pelo telefone, mas não o acha. Pergunta pra Alice e para as filhas se elas viram o celular, mas todas negam. Ele vai até o carro e procura por dentro, mas também não o encontra. Então, se recorda que deixou em cima do porta papel toalhas do banheiro da barraca da praia, quando foi lavar as mãos. É preciso voltar rápido, antes que alguém encontre. Ele entra no carro e vai em velocidade para a praia. Não demora muito e ele chega. Estaciona o carro na vaga em frente a barraca, desce e sai correndo pelo calçadão. No percurso, passa por três homens mal-encarados. Quando ele passa, os homens o seguem. João entra na barraca, corre até o banheiro e passa a mão em cima do porta papel toalha. E o celular ainda está lá. “Que alívio!”.

João sai da barraca mais tranquilo e vai em direção ao carro. Neste momento, foguetes explodem no céu, devido a comemoração do dia da independência. As explosões ocorrem em vários pontos da cidade, mas todos longe dali.

No caminho de volta para o carro, João é abordado pelos três homens que o seguiram. Ao perceber que é um assalto, ele tenta correr, mas é atingido violentamente por um chute no rosto. Um dos homens o empurra com força para longe da barraca, numa área escura e escondida. Logo em seguida, outro homem o acerta um soco na boca do estômago que o faz se contorcer. O terceiro homem o atinge com um soco muito forte no rosto e ele cai no chão. João geme de dor, com o rosto desfigurado e completamente ensanguentado. Em sua mente, ele não consegue pensar em nada, a não ser em sua esposa e filhas. No dia em que ele decidiu ter mais tempo para viver com a família, seu tempo de vida havia se esgotado. Perdeu tanto tempo dando valor para o que não tem valor, e agora não tem mais tempo para as pessoas que realmente importam.

Os três homens continuam violentando João, o acertando com chutes e pontapés no rosto e no corpo. João não tem forças nem pra pedir para que eles

parem. Um deles pega o celular de João, enquanto o outro tira tudo o que ele tem nos bolsos. O outro pega a chave do carro. Este último tira uma faca da cintura e acerta João três vezes na barriga. Os três bandidos sorriem ao ver João desacordado, como morto. Eles saem correndo, entram no carro e vão embora. João fica estirado no chão, imóvel, encharcado de sangue, inconsciente.

Pastor Luís anda acelerado pelo calçadão da praia. Já andou mais de um quilômetro e até agora não encontrou o interlocutor. O cara não disse em que lugar da praia iria se encontrar com ele, só mandou que fosse andando pelo calçadão. O problema é que já está em cima da hora da reunião com o senador. Falando nele! O celular do pastor toca, é o senador. Ele atende e é cobrando pelo político sobre o horário. Luís pede desculpas e afirma que chegará em dez minutos. Ele desliga o telefone e para de andar. Fica olhando para todos os lados tentando encontrar o interlocutor. Ao olhar para uma parte escura da praia, percebe uma coisa estranha no chão. O pastor se aproxima devagar, com medo. Quando chega perto, vê João estirado no chão, coberto de sangue, desacordado. Luís até se assusta com o estado do homem. O pastor olha para aquele homem por alguns

segundos, até que é interrompido pelo toque do seu celular. Ele atende e é o interlocutor, que informa que o está aguardando a cinquenta metros dali, do outro lado da rua. Pastor Luís desliga o telefone e fica olhando para João. Ele poderia até ajudá-lo, mas com todo esse problema da informação vazado, de ter que pagar o dinheiro, e ainda está atrasadíssimo para a reunião com o senador, então não vai poder fazer nada. O pastor vira-se e vai embora.

Alguns minutos após a saída de Luís, Ian está correndo em sua bike apressado pelo calçadão. A tarde com a Ester foi maravilhosa, mas isso mexeu muito com a cabeça de Ian e ele perdeu a noção do tempo. Ele precisa ir em casa se arrumar pra poder chegar na reunião bem apresentado e passar uma boa primeira impressão. Ao passar de bike por perto da parte escura, Ian percebe que tem alguém deitado no chão. Ele para de correr e desce pra ver melhor. Mesmo um pouco longe, ele aperta os olhos e consegue enxergar uma poça de sangue embaixo da pessoa. Ele se aproxima e vê João quase morto. Fica pensando sobre o que pode ter acontecido. Se esse cara é um mendigo ou algum drogado. Deve ser drogado que roubou alguém. Ian lembra que se tivesse continuado naquela vida de bebida e

promiscuidade poderia chegar a esse final infeliz. Mas agora ele não é mais assim. Agora ele não faz mais coisas erradas, vai pra igreja, canta, louva. Por falar nisso, não dá tempo de ficar aqui. Essa é a grande oportunidade da vida de Ian, ele precisa correr pra não a perder. Por isso, ele vira de costas, sobe na bike e vai embora.

Algum tempo depois da saída de Ian, Bruce caminha pelo calçadão. Está indo para a favela, acabar de vez com o passado que ainda lhe assombra. Após quitar essa dívida, Bruce quer apagar da sua história esses anos de vício e terror. Agora ele tem outra mente, outro coração. Não vê a hora de viver com Jesus, de seguir em frente e de enterrar o passado de vez. Enquanto anda pelo calçadão, ele ora pedindo a Deus que lhe conduza por um caminho de paz, que possa ser testemunha de Cristo e honrar o Seu nome em tudo o que fizer. Nesse momento, Bruce enxerga João largado no chão. Imediatamente ele se lembra de sua vida pregressa. Quantas vezes ficou no chão largado, drogado, sem ninguém pra ajudar. Quantas vezes foi violentado no presídio e ficou estirado no chão, ensanguentado, enquanto era motivo de zombaria dos detentos. Ele sentiu essa dor, e ainda sente essa dor. Lá no seu íntimo, ele sabe o que João

está passando. Então ele corre até lá e se ajoelha ao lado do homem ferido. Agora mais perto, ele vê que o estado de João é grave. Já perdeu muito sangue e está correndo risco de vida. Bruce rasga a manga da própria camisa, molha numa poça de água que tem ali próximo e limpa as feridas de João. Então, ele o carrega até a rua e grita por um carro. Não demora muito para parar um taxi e Bruce entra com João. Ele pede pro motorista acelerar em direção ao hospital público, pois o homem pode morrer a qualquer instante.

No hospital, Bruce entra correndo com João nos braços. Os enfermeiros chegam correndo com uma maca e colocam João, perguntando o que aconteceu. Bruce diz que não sabe o que houve e que o encontrou assim. Os enfermeiros levam João e não deixam mais Bruce entrar. Uma assistente pede que Bruce preencha um cadastro, mas ele responde que não conhece o homem e não sabe nada sobre ele. A assistente pede que ele deixe pelo menos o seu endereço, caso precise falar com ele.

Após algumas horas, Bruce ainda está na recepção aguardando alguma notícia de João. Já está tarde da noite e ele já deveria ter ido até o traficante quitar a dívida, mas não poderia deixar o João

sozinho. Ninguém sabe quem ele é, ele precisa ajudar de alguma forma. O médico entra na recepção e chama Bruce. Informa a ele que o estado é grave devido aos inúmeros ferimentos, que a cirurgia foi muito arriscada, e que ele não está bem. Ele está na UTI e precisa ficar lá para se recuperar. Bruce pergunta se ele pode fazer alguma coisa pra ajudar João. O médico chama Bruce no canto onde não tem ninguém perto. Ele diz para Bruce que, por ser médico, ele não poderia nem falar isso, mas ele não pode deixar um paciente sofrer por causa de irresponsabilidade do governo. A verdade é que a medicação que ele precisa para se recuperar não tem no hospital. Se ele não tomar essa medicação agora, o risco de ele ir a óbito é quase total. Mas, para o hospital conseguir a medicação, é preciso fazer um pedido para a secretaria de saúde e isso pode levar até 48 horas para ser liberado, e o paciente não tem esse tempo. Então, o médico diz para Bruce que ele pode comprar o remédio na farmácia e levar até o hospital que os enfermeiros irão aplicar. Bruce não pensa duas vezes e pede o nome da medicação. O médico dá uma receita com o nome e informa que ele precisará de dez ampolas que é o suficiente para aguardar até a secretaria mandar. Bruce corre até a farmácia e entrega a receita para a atendente. Ela informa que o

valor de cada ampola é trezentos reais. Bruce se assusta. Se cada ampola é trezentos reais, então dez ampolas é três mil reais. Três mil reais. É exatamente a quantia que Bruce tem no envelope para quitar sua dívida com o traficante. Se ele usar o dinheiro para comprar o remédio e não pagar o traficante, colocará sua cabeça em risco. Mas, se ele pagar o traficante e não comprar o remédio, João corre o risco de morrer. Bruce precisa tomar uma decisão.

"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

Foi essa a mensagem que o Espírito Santo levou a mente e ao coração de Bruce quando ele orou pedindo sabedoria para tomar a decisão. Desde a sua conversão que Bruce tem o desejo de sair do presídio e viver uma vida que testemunhe a Cristo. Tudo o que ele mais queria e orava era para que o Senhor lhe desse oportunidade de ser um cristão verdadeiro, um discípulo de Jesus, que vive pelo Evangelho. Bruce lembrou que mesmo ele vivendo uma vida toda errada e cheia de pecados foi amado por Deus a ponto de Ele enviar o Seu próprio Filho para morrer em seu lugar, para que ele pudesse ser salvo da condenação, da vida de pecados, e ter a vida eterna. Não foi coincidência

Bruce ter passado na praia naquela hora, não foi coincidência o hospital não ter o remédio, não foi coincidência a mãe de Bruce ter dado a ele três mil reais, não foi coincidência o traficante não o ter recebido logo pela manhã. Deus conduziu tudo para que, por meio da vida de Bruce, Jesus Cristo agisse para a salvação de João.

Bruce não tem mais dúvidas. Como discípulo de Jesus, ele deve amar como Jesus amou. Ele deve amar o próximo como a si mesmo. Ele compra as dez ampolas e as leva para o hospital.

Algun tempo depois, o médico chama Bruce e o agradece pelos medicamentos. Informa que o quadro de João está melhorando, e que Bruce pode ir pra casa descansar. Qualquer situação eles entram em contato.

Bruce vai andando pra casa aflito, pensando em como vai resolver a situação com o traficante. Ele não tem de onde tirar esse dinheiro. No caminho pra casa ele ora para Deus o ajudar a resolver essa situação.

No hospital público, Alice, esposa de João, entra na recepção apreensiva. Ela diz que já foi em

todos os hospitais atrás do marido e que não o encontra em lugar algum. Mostra a foto dele para a assistente que o reconhece. Alice fica mais aflita ainda. A assistente chama o médico para conversar com ela. Após alguns minutos de conversa, a esposa está fica ciente do que aconteceu e visita o marido na UTI. Ela fica com ele por algum tempo, chorando, angustiada. Uma enfermeira leva água pra ela se acalmar. Alice então pergunta quem foi o homem que levou seu marido ao hospital e comprou a medicação pra ele. A enfermeira diz que não o conhece, mas que ele deve ter deixado algum contato no cadastro lá na recepção.

Bruce abre a porta de casa e se aterroriza com o que vê. O traficante de pé, com seus comparsas ao lado, segurando a mãe dele, com uma faca em seu pescoço. Bruce pede pelo amor de Deus para que ele não faça isso. O traficante muito nervoso diz que Bruce o está devendo e que precisa pagar agora. A mãe de Bruce fala que deve ter algum engano, que o filho está com o dinheiro e que vai pagá-lo. Ela fala para o filho entregar o dinheiro para o bandido. Bruce olha pra mãe amedrontado. Lágrimas escorrem de seus olhos. Ele não tem o dinheiro. Ele colocou em

risco a vida da única pessoa que o amou e sempre cuidou dele. Ela pede, com lágrimas nos olhos, que o filho entregue o dinheiro. Bruce não consegue nem falar pra mãe que usou o dinheiro. Seu coração está apertado, ele não sabe o que fazer. O traficante grita, ameaça e aperta a faca no pescoço da mãe. Bruce chora e clama pela vida da mãe. Ele pede socorro a Deus, o seu Salvador. O traficante grita que vai matá-la se ele não pagar agora os três mil reais. Bruce diz que não tem o dinheiro, chorando. O traficante puxa a cabeça da mãe pra trás e vai enfiando a faca, quando alguém entra abruptamente pela porta da casa. É Alice. Muito nervosa, se tremendo, ela pede pro traficante não matar a mãe de Bruce. Ela diz que ouviu a conversa e pergunta se pode pagar a dívida no lugar dele. O traficante quer saber quem ela é. Alice olha para Bruce e diz que é esposa de João, e que pegou seu endereço no cadastro do hospital, pois queria conhecer o homem que salvou a vida do seu marido. O traficante interrompe a conversa dos dois e pergunta se ela tem o dinheiro pra pagar a dívida. Alice questiona se pode ser cheque ou cartão de débito. O traficante se irrita e grita com ela, que fica mais nervosa ainda. A mulher então abre a bolsa e entrega para o comparsa três mil reais em dinheiro. Ele confere e diz que está certo. O traficante solta a

mãe de Bruce com violência, e vai embora debochando. Bruce e a mãe se abraçam chorando, aliviados.

Bruce e Alice conversam enquanto a mãe serve um café. Ela o agradece por ter salvado a vida do seu marido. Diz que os três mil reais que ela pagou foi só uma devolução da compra que ele fez dos medicamentos, mas que ela quer recompensá-lo de alguma forma. Bruce diz que não precisa, mas ela insiste. Oferece a ele um emprego, dentro da sua própria casa. Ele aceita, muito feliz. Mas, Bruce deixa bem claro que quem salvou a vida de João não foi ele, mas foi Jesus. Nada do que ele fez, teria feito se não fosse por Cristo. Ao ver João caído no chão, ele poderia tê-lo deixado ali. Mas, por ser um seguidor de Jesus, essa não era uma opção pra ele. Por amar a Deus acima de tudo, Bruce obedece a Sua Palavra, e ela o manda amar ao próximo como a si mesmo. Naquele momento, Bruce diz que olhou para João com amor, o amor de Cristo. E por isso o ajudou. Alice deixa as lágrimas escorrerem por seu rosto. Ela sabe que foi o Senhor quem agiu para salvar seu marido.

No feriado do Dia da Independência, o pastor Luís fechou um acordo monumental com o senador Milton Guterres. Agora a sua igreja vai se tornar mundialmente conhecida, o seu ministério vai ser admirado em todos os continentes. No ano seguinte, o senador é reeleito, com a esmagadora maioria dos votos vindos das membros das igrejas do pastor Luís. Naquele feriado, Luís declarou a sua independência de Deus, para viver para a sua própria glória e poder.

No feriado do Dia da Independência, Ian fechou um contrato milionário com a Super Gospel Records, a maior gravadora de músicas cristãs do mundo. A única exigência era que ele deveria cantar as músicas que a gravadora escolheria, músicas que contêm os bordões que vendem e que tocam nos sentimentos das pessoas. Ian não se importou com isso. Seu sonho era ser um cantor famoso, seja com que música fosse. No ano seguinte, o jovem cantor já estava estourado em toda a América Latina. Naquele feriado, Ian declarou a sua independência de Deus, para viver para a sua própria ambição e cobiça.

Alguns dias depois do feriado do Dia da Independência, João está de volta em casa. É recebido com festa pela sua esposa e suas filhas, e por Bruce, que agora trabalha lá. Alice preparou um culto familiar, com o pastor da igreja que ela, as filhas e Bruce estão congregando, e todos juntos agradecem a Deus pela salvação não só de João, mas de toda aquela família. O pai reconhece que só foi pela graça de Deus que continuou vivo. Ele abraça Bruce e o agradece novamente. Os dois se tornam grandes amigos, e irmãos em Cristo.

Naquele feriado, Bruce e João declaram a sua independência do pecado, ficaram livres da cegueira que os dominava, e se entregaram na total dependência da misericórdia, da graça e do amor de Deus, por meio de Jesus Cristo.

FIM

Esta obra foi escrita com a intenção de levar o Evangelho de Cristo para as pessoas. Baseada na parábola do Bom Samaritano contada pelo próprio Jesus no Evangelho de Lucas, capítulo 10, do versículo 25 ao 37. Se você gostou, passe adiante. Compartilhe, presenteie as pessoas que você conhece e contribua para que a Palavra de Deus alcance mais vidas. Que o Senhor Jesus abençoe você e sua família.

Para conhecer mais obras e projetos do autor, acesse:

www.dyegofernandes.com

Instagram: @dyegodecristo

Facebook: dyego.fernandes.96

DYEQO
histórias que transformam

Lucas 10:25-37

Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: "Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna? "

"O que está escrito na Lei? ", respondeu Jesus. "Como você a lê? " Ele respondeu: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento' e 'Ame o seu próximo como a si mesmo' ". Disse Jesus: "Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá". Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: "E quem é o meu próximo? "

Em resposta, disse Jesus: "Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto. Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote.

Quando viu o homem, passou pelo outro lado. E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e disse-lhe: 'Cuide dele. Quando voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver'. "Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? "

"Aquele que teve misericórdia dele", respondeu o perito na lei. Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo".